



O Legislativo

Publicação Oficial da Câmara Municipal de Ubá

Impressão Especial
98121001002007-00000
Câmara Municipal de Ubá
CORREIOS



UBÁ - MINAS GERAIS ■ WWW.CAMARAUBA.MG.GOV.BR ■ TEL: (32) 3539-5000 ■ IMPRENSA@CAMARAUBA.MG.GOV.BR ■ ANO III - Nº 27 - 16 de fevereiro / 2009

Câmara Municipal empossa vereadores e prefeito



A nova Mesa Diretora do Legislativo, o prefeito Vadinho Baião, o vice-prefeito Eduardo Vieira e autoridades durante a sessão solene de posse.

Com o Horto Florestal lotado, a Câmara Municipal de Ubá (CMU) realizou, no dia 1º de janeiro, uma sessão solene para empossar os 10 vereadores, além do prefeito e vice-prefeito, eleitos em outubro do ano passado.

A solenidade foi presidida por Mauricio Valadão (PTB), o parlamentar mais idoso entre os eleitos para esta legislatura. O vereador convidou a colega Rosângela Alfenas (PSDB) para secretariar os trabalhos.

Em seguida, Vinícius Samôr de Lacerda (PT), na qualidade de vereador mais votado, fez a leitura do Termo de Compromisso e, a partir daí, o presidente da sessão convocou os vereadores eleitos para assinar o livro de posse.

Empossados os 10 parlamentares, o vereador Mauricio Valadão, em obediência ao parágrafo 3º do artigo 41 da Lei Orgânica do Município de Ubá e ao artigo 7 do Regimento Interno da CMU, deu início ao processo de eleição e posse da Mesa Diretora da Câmara Municipal para o biênio 2009-2010.

Pág. 03

Pedido de vista adia votação de PL sobre poluição sonora

Câmara Municipal interrompe recesso para votar projetos de lei do Executivo

O Projeto de Lei (PL) 04/09, que dispõe sobre a proibição de propaganda sonora em vias públicas, sofreu pedido de vista do vereador Carlos Rufato (PSDB) na primeira sessão ordinária do ano, realizada no dia 16 de fevereiro.

De acordo com o Poder Executivo, a poluição sonora, sobretudo aquela produzida por som automotivo e carros de som, é uma das principais causas de transtornos à população de Ubá e que "um ambiente livre de poluição é um dos objetivos a serem perseguidos por todos, poder público e sociedade."

Neste sentido, a proposta visa desautorizar a utilização de equipamentos de som para divulgação de anúncios de qualquer natureza, bem como coibir o desrespeito causado pelo uso abusivo de som automotivo. Rufato pondera que já existe lei sobre o assunto em Ubá e que é preciso cumpri-la com rigor.

A prefeitura afirma, por sua vez, que há dificuldade técnica de fiscalizar o volume do ruído produzido por carros em movimento. Problema que torna inviável o cumprimento da legislação sobre poluição sonora

existente em Ubá e motivou a apresentação deste novo projeto de lei.

De acordo com o artigo 1º da proposta, fica vedada a propaganda sonora em vias públicas do Município de Ubá, por carros, motos, bicicletas e veículos de tração animal em movimento ou estacionados. Estabelecimentos comerciais, industriais e prestadores de serviço também ficam proibidos de utilizar caixas de som na calçada e de projetar o som para a rua.

As penalidades para quem descumprir as proibições são progressivas: advertência, multa de R\$ 500 duplicada a cada reincidência e apreensão do equipamento sonoro. No caso do comércio, indústria e prestadores de serviço, o PL prevê a cassação do alvará de funcionamento e/ou de localização, a partir da aplicação da terceira multa.

Se aprovado, o projeto vai revogar as Leis Municipais 3.152, de 2002, e 3.386, de 2004, além do Decreto 4.531, de 2006, que fixam normas para o funcionamento dos serviços de propaganda volante em Ubá.

Pág. 05

A Câmara Municipal de Ubá (CMU) interrompeu o período de recesso parlamentar e realizou quatro sessões extraordinárias em janeiro. As reuniões foram realizadas com o objetivo de votar oito projetos de lei – sete enviados pelo Executivo e um de iniciativa do Legislativo.

Quatro matérias (PL's 01,02,03 e 05/2009) tratavam da abertura de créditos especiais ao orçamento de 2009, no âmbito da Secretarias Municipais de Obras e de Cultura, Esporte e Turismo. O objetivo era incluir recursos provenientes do Governo Federal, cerca de R\$ 4,2 milhões, que exigem contrapartida do município.

O PL 04/09 dispõe sobre a proibição de propaganda sonora em vias públicas e pretende desautorizar a utilização de equipamentos de som para divulgação de anúncios de qualquer natureza, bem como coibir o desrespeito causado pelo uso abusivo de som automotivo.

O PL 06/09 tinha como objetivo alterar o anexo de metas e prioridades da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício de

2009, incluindo no documento as obras contempladas com recursos da União e para as quais foi solicitada a abertura de créditos especiais.

Já os Projetos de Lei 07 e 08/2009 tratam da revisão anual dos vencimentos dos servidores públicos municipais. O primeiro, de iniciativa da Mesa Diretora do Legislativo, concede reajuste de 5,9% no vencimento dos funcionários da CMU. O mesmo índice é proposto pelo Executivo no projeto 08/2009,

que dispõe sobre os salários dos servidores da prefeitura.

Os projetos de lei nº 01, 02, 03, 05 e 06 foram aprovados, por unanimidade, pelo Legislativo Municipal e encaminhados para sanção do prefeito. Os PL's 04, 07 e 08 tiveram a votação adiada por sobrestamento ou pedido de vista e voltaram à pauta na primeira sessão ordinária do ano, no dia 16 de fevereiro.

Pág. 04



A Mesa Diretora do Legislativo durante sessão extraordinária

Palavra do Presidente

por Cláudio Ponciano

Nessa segunda-feira, dia 16 de fevereiro, começou o primeiro período legislativo, que terá duração até 30 de junho de 2009. Entretanto, a seção legislativa, que tem duração de um ano, iniciou-se em 1ª de janeiro, com a posse dos novos vereadores/vereadora eleitos para a legislatura 2009-2012. Então, uma legislatura tem duração de 4 anos; a sessão legislativa se estende por um ano, dividido em dois períodos legislativos, separados por um recesso de 30 dias em junho e um de 60 dias que vai de 15 de dezembro a 15 de fevereiro.

Embora a Câmara Municipal estivesse no período de recesso, desde dois de janeiro de 2009 a a casa Legislativa de Ubá está aberta das 7h às 18h para atender aos cidadãos que a procuram. As oito Comissões Permanentes da Casa já foram constituídas, estão se reunindo e encaminhando as demandas da comunidade. Cada vereador/vereadora, à sua maneira, desde a posse está cumprindo a sua função de fiscalizar o executivo, legislar e representar o povo de Ubá.

Neste início de ano, o Poder Legislativo Municipal, a exemplo do que acontece em todo o Brasil, será pautado pela prefeitura. Já estamos debatendo a poluição sonora, o reajuste dos servidores municipais, o Imposto Territorial Urbano (IPTU). E provavelmente ainda vamos discutir a reforma administrativa, a readaptação de conselhos, o Plano Plurianual, a suplementação orçamentária, etc. Todas estas matérias são de iniciativa do Poder Executivo.

A grande novidade até agora é que o diálogo tornou-se possível novamente. Já tivemos uma reunião de todos os vereadores com o prefeito, em clima amistoso, sem mentiras e sem ameaças. Os secretários municipais tem frequentado a Câmara, sempre dispostos a esclarecer e tirar as dúvidas dos vereadores. Do mesmo modo, até o presente

momento, nós, representantes do povo, temos acesso às secretarias e aos secretários sem a necessidade de apresentar certidão de filiação partidária ou de fidelidade ao governo.

Para a democracia, como a concebemos hoje, é fundamental a existência de um Poder Legislativo forte e atuante, independente e autônomo, que coexista em condições de igualdade com os outros poderes, num processo harmônico tanto quanto possível uma vez que é inevitável a existência de eventuais tensionamentos.

Com esta visão, estamos trabalhando para formar e capacitar uma equipe de assessoramento legislativo, um banco de dados com informações orçamentárias e das políticas públicas e um plano de comunicação. A Câmara tem que estar sempre com as portas abertas e capacitada para receber o povo, os movimentos sociais, os sindicatos e as Organizações Não Governamentais (ONG's).

O novo mundo possível está sendo gestado nas periferias do Brasil, em pequenas experiências, pelos grupos sociais organizados, ONG's, e também por governos. Estas experiências precisam ser trocadas, conhecidas, divulgadas. A parceria do movimento social organizado com o Poder Legislativo Municipal, para conhecimento e discussão destas experiências é um caminho importante para revigorar e resgatar o papel do Legislativo. Queremos trabalhar também para a articulação das Câmaras Municipais da Micro Região de Ubá, a fim de discutir os problemas e as soluções comuns.

Grande parte do nosso tempo é consumida na administração e discussão da burocracia, mas com planejamento, ousadia e dedicação vamos construir novos caminhos. Afinal, segundo Fernando Pessoa, "o caminho se faz ao caminhar".

TRE diploma candidatos eleitos

O prefeito Vadinho Baião, o vice-prefeito Eduardo Vieira e os 10 vereadores eleitos para a Legislatura 2009-2012 no pleito municipal do ano passado foram diplomados pelo juiz da 275ª Zona Eleitoral, Nilo Marques Martins Júnior, no dia 18 de dezembro de 2008. A cerimônia foi realizada no Plenário "Lincoln Rodrigues Costa", da Câmara Municipal de Ubá.

A diplomação é a última etapa do processo eleitoral e credencia os escolhidos nas urnas a tomar posse, no dia primeiro de janeiro, e a exercer o mandato.

Após a composição da Mesa Diretora e leitura de protocolo, os eleitos foram convidados, um por um, a receber os diplomas, nos termos do artigo 215 do Código Eleitoral (Lei 4.737/65).

Na condição de vereador mais votado, Vinicius Samôr de Lacerda (PT) discursou em nome de todos os colegas eleitos para o Legislativo. Ele destacou que, "com certeza

essa nova Câmara será um espaço de discussão, debates e realizações para a cidade".

— Nós, representantes públicos, temos nas mãos uma enorme responsabilidade com a população e com o bem público, temos o instrumento para transformar e melhorar a vida da cidade e das pessoas que nela vivem —, disse.

O petista falou também sobre mudança e ressaltou que o recado das urnas foi claro.

— Nossa população mostrou nas urnas que quer mudança e verdade. Não aguenta mais mentiras em cima de mentiras. O nosso papel será de mostrar na prática que é possível, sim, apagar o passado de perseguições, mentiras e promessas e começar a construir um futuro presente com verdade, competência e honestidade. Que se inicie o novo tempo na política de Ubá —, finalizou o vereador.

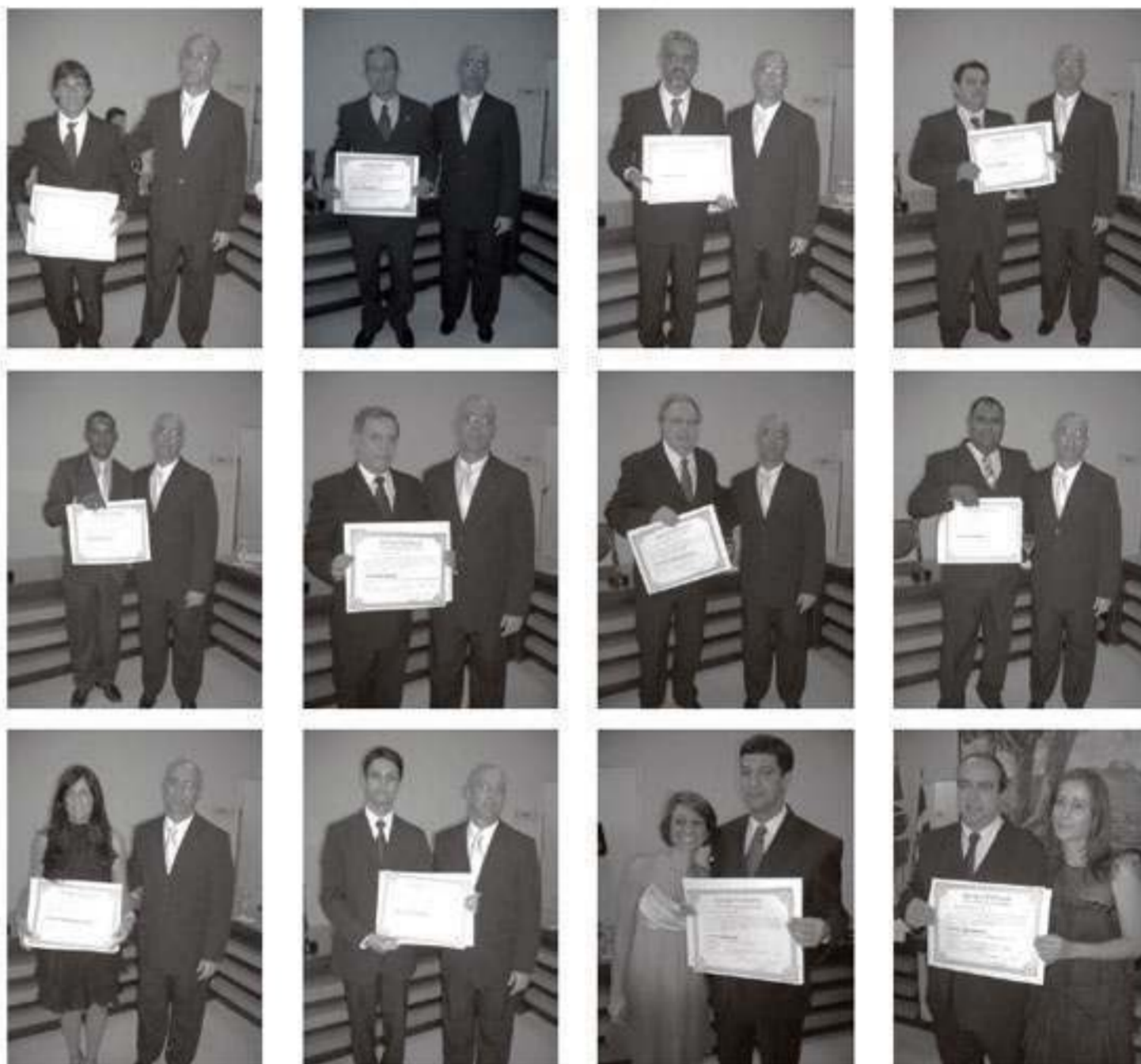
O prefeito Vadinho Baião se pronunciou logo em seguida. Ele

iniciou sua fala destacando que, com a diplomação, parte de um sonho estava realizada. Teria início, a partir de então, um período de compromissos.

— Senhoras e senhores, foram mais de 30 mil votos de confiança. Hoje são 100 mil votos de esperança numa cidade melhor. Sabemos das dificuldades e desafios que vamos enfrentar. Ciente disso, carrego comigo o compromisso, o sonho e a disposição para construirmos juntos uma cidade melhor, uma cidade mais justa, uma cidade que respeita seus cidadãos —, destacou.

O prefeito terminou agradecendo a Deus pela oportunidade de trabalhar por Ubá e mostrou confiança na contribuição e na participação popular durante os quatro anos de mandato.

— Nossa cidade merece, nosso povo merece e vai estar junto com a nossa administração na reconstrução de Ubá —, concluiu.



Câmara Municipal de Ubá

Mesa Diretora
Biênio 2009/2010:

Presidente:
Cláudio Ponciano(PT)
claudio.ponciano@camarauba.mg.gov.br

Vice - Presidente:
Carlos da Silva Rufato (PSDB)
carlos.rufato@camarauba.mg.gov.br

2º Vice - Presidente:
Jorge Custódio Gervásio (PV)
jorge.gervasio@camarauba.mg.gov.br

1ª Secretária:
Rosângela M. Alfenas de Andrade (PSDB)
rosangela.alfenas@camarauba.mg.gov.br

2ª Secretário:
Paulo César Raymundo (DEM)
paulocesar@camarauba.mg.gov.br

Diretora Geral:
Maria Letícia Mendonça Maciel
diretoria@camarauba.mg.gov.br

Assessoria de Comunicação:
Martim A. C. Barbosa
(JP 10.040/MG)
imprensa@camarauba.mg.gov.br

Jornalista Responsável:
Rodrigo Farias
(JP 12.895/MG)
jornal@camarauba.mg.gov.br

Assessoria Jurídica:
Cristiana Janaina B. J. dos Santos
(OAB/MG 110.021)
juridico@camarauba.mg.gov.br

Endereço:
Rua Santa Cruz, 301
CEP: 36500-000
Ubá - Minas Gerais

Tel: (32) 3539-5000

E-mail:
camarauba@camarauba.mg.gov.br

site:
www.camarauba.mg.gov.br

"O Legislativo"

Impressão:
Maffier Gráfica e Editora Ltda
CNPJ: 04.415.126-0001/88

Tiragem:
1000 exemplares
Quinzenal

Câmara Municipal empossa vereadores e prefeito

Com o pavilhão de exposições do Horto Florestal completamente lotado, a Câmara Municipal de Ubá (CMU) realizou no dia 1º de janeiro de 2009, uma sessão solene para empossar os 10 vereadores, além do prefeito e vice-prefeito, eleitos em outubro do ano passado.

A solenidade foi presidida por Mauricio Valadão, o parlamentar mais idoso entre os eleitos para esta legislatura. O vereador convidou a colega Rosângela Alfenas para secretariar os trabalhos, recolhendo os diplomas e as declarações de bens dos vereadores, que são arquivadas na Câmara Municipal.

Em seguida, Vinícius Samôr de Lacerda, na qualidade de vereador mais votado, fez a leitura do Termo de Compromisso: "Prometo cumprir dignamente o mandato a mim confiado, guardar a Constituição e as leis, trabalhando pelo engrandecimento deste Município". Os demais vereadores confirmaram o compromisso e, a partir daí, foram convocados pelo presidente da sessão para assinar o livro de posse.

Os representantes populares no Legislativo para a Legislatura 2009-2012 são: Antero Gomes de Aguiar (Antero do Ônibus - PT), Carlos da Silva Rufato (PSDB), Cláudio Ponciano (PT), Dalmo José Coelho (Dalmo Cabeleirei-

ro - PT), Jorge Custódio Gervásio (Jorge da Kombi - PV), Luiz Alberto Gravina (PMDB), Mauricio Valadão Reimão de Melo (PTB), Paulo César Raymundo (DEM), Rosângela Maria Alfenas de Andrade (PSDB) e Vinícius Samôr de Lacerda (PT).

Empossados os 10 parlamentares, o vereador Mauricio Valadão, em obediência ao parágrafo 3º do artigo 41 da Lei Orgânica do Município de Ubá e ao artigo 7 do Regimento Interno da CMU, deu início ao processo de eleição e posse da Mesa Diretora da Câmara Municipal para o biênio 2009-2010.

Apenas uma chapa foi inscrita, tendo como candidato a presidente o vereador Cláudio Ponciano; para primeiro vice-presidente, Carlos Rufato; segundo vice-presidente, Jorge da Kombi; primeira-secretária, Rosângela Alfenas; e segundo-secretário Paulo César Raymundo. A chapa foi eleita com 10 votos a favor e empossada imediatamente após a proclamação do resultado.

Diálogo

O novo presidente da CMU, vereador Cláudio Ponciano, destacou que está sempre aberto ao diálogo e que pretende fazer da Câmara Municipal um espaço de debates e de mais participação popular. Ele também ressaltou a intenção de consolidar os canais de comunicação com a Prefeitura e de colaborar com o Executivo, nos

limites de atuação do Legislativo, mas tendo sempre em vista a autonomia e a independência entre os poderes.

O vereador do PT foi além e afirmou que vai pautar sua gestão pela democracia, mas também com firmeza nas decisões e na condução dos assuntos. De acordo com ele, é preciso planejar e estruturar o funcionamento da Câmara, recém-instalada numa sede nova e recebendo um grande número de servidores concursados.

Após seu breve pronunciamento, Ponciano convidou o prefeito eleito Vadinho Baião (PT) e o vice-prefeito eleito Eduardo Vieira (PSDB) para procederem a leitura de seus Termos de Compromisso.

"Prometo cumprir a Constituição Federal, a Constituição Estadual e a Lei Orgânica Municipal, observar as leis, promover o bem geral dos municípios e exercer o cargo sob inspiração da democracia, da legitimidade e da legalidade". Esse foi o juramento de Baião e Vieira, que, em seguida, assinaram o livro de posse, assumindo os respectivos cargos de prefeito e vice-prefeito de Ubá.

Mudança

Em seu discurso, Baião destacou a alegria em assumir a Prefeitura Municipal no mesmo dia em que o colega Cláudio Ponciano, "uma pessoa que tem um comportamento público invejável",

iniciava seus trabalhos na Câmara Municipal. Ele assumiu também o compromisso de ser pontual para todos os compromissos e de fazer pronunciamentos breves, para não cansar a população.

O novo mandatário ressaltou, ainda, que não é possível governar sozinho e que é fundamental construir alianças e ter um bom relacionamento, sobretudo com o Poder Legislativo.

— Política é a arte de construir esforços coletivos. E eu tenho certeza que nestes dois anos com o Cláudio à frente da Câmara e depois, com o futuro presidente, em todo o momento, estaremos lado a lado. A meta é trabalhar para Ubá —, afirmou.

No final de seu pronunciamento, o prefeito leu um trecho da música "Semente do Amanhã", do saudoso compositor Gonzaguinha.

"Nunca se entregue, nasça sempre com as manhãs... Deixe a luz do sol brilhar no céu do seu olhar! Fé na vida, Fé no homem, Fé no que virá! Nós podemos tudo, nós podemos mais. Vamos lá fazer o que será" —, concluiu, emocionado.

Após a sessão, os empossados receberam os cumprimentos das pessoas presentes. Em seguida, houve um show da Banda Sociais Swing, em comemoração à posse dos representantes do Legislativo e do Executivo.



Notas

Comissão da CMU discute educação

A Comissão Permanente de Educação, Saúde e Assistência Social (CESAS) da Câmara Municipal de Ubá reuniu-se, no dia 22 de janeiro, com o Secretário Municipal de Educação, Samuel Gazolla Lima, e com a Secretária Adjunta, Maria do Carmo de Melo Coelho. Os vereadores Paulo César Raymundo (Presidente da Comissão), Luiz Alberto Gravina (Titular), Carlos Rufato, Jorge Custódio Gervásio, Vinícius Samôr de Lacerda (Suplentes), Antero Gomes de Aguiar e Dalmo José Coelho participaram do encontro.

Inicialmente, o presidente da CESAS justificou a ausência da vereadora Rosângela Alfenas, que estava doente. Em seguida, passou a palavra ao Secretário de Educação.

Samuel Lima destacou que tem como objetivo estabelecer uma relação harmoniosa, honesta e clara com o Poder Legislativo. De acordo com ele, é fundamental que a Câmara Municipal esteja ciente do trabalho realizado em sua pasta e em todas as secretarias municipais.

O primeiro tema discutido na reunião foi o zoneamento escolar. O Secretário defendeu a criação de um Conselho Municipal de Educação, que seria responsável por avaliar e julgar os pedidos de mudança.

Em seguida, o vereador Jorge da Kombi abordou a precariedade do transporte escolar, sobretudo nas áreas rurais. Segundo ele, muitos alunos desistem de estudar por causa da distância até o colégio. O Secretário respondeu que a intenção é "começar do zero", refazendo todo o cadastro de alunos, de forma a oferecer o transporte com justiça. Além disso, o cadastramento permitiria reorganizar o zoneamento e diminuir custos.

As bolsas escolares também foram discutidas. O vereador Vinícius Samôr indagou sobre a falta de controle sobre aqueles que possuem o benefício em troca de prestação de serviços para a Prefeitura. Samuel Lima respondeu que não serão concedidas novas bolsas, mas que serão mantidas as já existentes.

Em seguida, o vereador Carlos Rufato falou sobre a UEMG. De acordo com ele, foi destinada verba para a construção, no local onde funciona a Universidade, de uma escola municipal, que não saiu do papel. Rufato destacou, também, a existência de escolas em estado precário, enquanto a manutenção da UEMG custa cerca de R\$ 1,2 milhão.

O Presidente da CESAS, Vereador Paulo César Raymundo, sugeriu uma reunião com o ex-prefeito Dirceu dos Santos Ribeiro para tratar da UEMG. Ele abordou também, a contratação temporária de professores.

Câmara Municipal interrompe recesso para votar projetos de lei do Executivo

A Câmara Municipal interrompeu o período de recesso parlamentar e realizou quatro sessões extraordinárias em janeiro. As reuniões foram realizadas com o objetivo de votar oito projetos de lei – sete enviados pelo Executivo e um de iniciativa do Legislativo. São eles:

- O Projeto de Lei 01/09 pretendia a abertura de créditos especiais ao orçamento de 2009, no âmbito da Secretaria Municipal de Obras, para alocação de recursos provenientes de Governo Federal. O objeto do repasse é a urbanização da orla da Avenida Beira Rio, orçada em pouco mais de R\$ 1 milhão.

- O PL 02/09 tinha como objetivo a abertura de créditos especiais ao orçamento municipal, desta vez no âmbito da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo. Por meio do Ministério dos Esportes, a prefeitura vai receber R\$ 200 mil para implantação e modernização da infraestrutura recreativa e de lazer em Ubá, com a construção de um ginásio poliesportivo.

- O PL 03/09 autorizava a abertura de créditos especiais ao orçamento municipal, no âmbito da Secretaria de Obras. O objetivo é contabilizar recursos do Programa "Turismo Social no Brasil", provenientes do Ministério do Turismo. A verba, no valor de R\$ 975 mil, destina-se à revitalização da Praça Guido Marlière.

- O PL 04/09 dispõe sobre a proibição de propaganda sonora em



Plenário da Câmara durante sessão extraordinária para apreciação de projetos em regime de urgência

vias públicas e pretende desautorizar a utilização de equipamentos de som para divulgação de anúncios de qualquer natureza, bem como coibir o desrespeito causado pelo uso abusivo de som automotivo.

- O PL 05/09 tratava da abertura de créditos especiais ao orçamento de 2009. Por meio de convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal de Ubá e o Ministério da Integração Nacional, está previsto repasse de R\$ 2,3 milhões para a Secretaria de Obras. Os recursos são destinados à construção e re-

forma de pontes e muros de contenção em várias ruas da cidade.

- O PL 06/09 tinha como objetivo alterar o anexo de metas e prioridades da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício de 2009, incluindo no documento as obras para as quais foram solicitadas a abertura de créditos especiais.

- Os Projetos de Lei 07/2009 e 08/2009 tratam do reajuste dos salários dos funcionários públicos municipais. O primeiro, de iniciativa da Mesa Diretora do Legisla-

tivo, concede aumento de 5,9% no vencimento dos servidores da Câmara Municipal. O segundo, de autoria do Executivo, aplica o mesmo índice de reajuste para os salários dos servidores da prefeitura.

Os projetos de lei nº 01, 02, 03, 05 e 06 foram aprovados, por unanimidade, pelo Legislativo Municipal e encaminhados para sanção do prefeito. Os PL's 04, 07 e 08 tiveram a votação adiada por sobrestamento ou pedido de vista e voltaram à pauta na primeira sessão ordinária do ano, no dia 16 de fevereiro.

Reajuste anual dos servidores públicos municipais é aprovado pelo Legislativo

Os Projetos de Lei (PL) 07/09, de iniciativa da Câmara Municipal, e 08/09, de autoria do Poder Executivo, que concedem reajuste aos vencimentos dos servidores do Legislativo e do município foram aprovados por 7 votos a 2 na primeira reunião ordinária do ano, no dia 16 de fevereiro. As propostas tinham sofrido pedido de vista do vereador Mauricio Valadão (PTB), em reunião extraordinária no dia 23 de janeiro.

De acordo com os projetos, o reajuste previsto para o salário dos servidores é de 5,9%, a partir de 1º de janeiro. A mensagem 07, do Executivo, destaca que o índice é inferior ao esperado e merecido pelos funcionários. Entretanto, o percentual está de acordo com a situação financeira da prefeitura, sobretudo num período de crise internacional. Além disso, a proposta corrige as perdas com a inflação dos últimos doze meses.



O vereador Mauricio Valadão votou contra os projetos

O vereador Mauricio Valadão discorda. Para ele, o índice está muito abaixo, por exemplo, do reajuste de 12% aprovado para o salário mínimo. Este índice representa aumento real (descontada a inflação) de 6,39%, e eleva de R\$ 415 para R\$ 465 o piso salarial brasileiro.

O Secretário Municipal de Fazenda, Omir Honorato e o Presidente da Associação dos Servidores Públicos de Ubá estiveram presentes à uma reunião na Câmara Municipal no dia 12 de fevereiro. Na ocasião, com o plenário cheio de funcionários da prefeitura, o secretário expli-

cou que a difícil realidade financeira da cidade motivou este reajuste.

Depois de ouvir de seus colegas vereadores a explicação do secretário, Valadão afirmou que não estava convencido e, acompanhado pelo vereador Jorge da Kombi (PV), votou contra os projetos. Ele destacou que tem ouvido reclamações de muitos servidores nos postos de saúde e nas ruas.

De acordo com o vereador do PTB há um erro na proposta do Executivo, que não prevê um reajuste diferencial para os níveis salariais mais baixos que passariam a ter, como vencimento básico, valor inferior ao salário mínimo.

O vereador Vinícius Samôr de Lacerda (PT) destacou que o prefeito Vadinho Baião se comprometeu a enviar para a Câmara uma proposta de revisão do plano de cargos e salários, em março. Até lá, os servidores dos níveis 1 e 2 receberão uma complementação ao salário.

Pedido de vista adia votação de projeto que trata da poluição sonora em Ubá

O Projeto de Lei (PL) 04/09, que dispõe sobre a proibição de propaganda sonora em vias públicas, sofreu pedido de vista do vereador Carlos Rufato (PSDB) na primeira sessão ordinária do ano, realizada no dia 16 de fevereiro. Anteriormente, em sessão extraordinária, o PL havia sido sobrestado pela Mesa Diretora do Legislativo, após solicitação do vereador Vinicius Samôr de Lacerda (PT).

De acordo com o Poder Executivo, a poluição sonora, sobretudo aquela produzida por som automotivo e carros de som, é uma das principais causas de transtornos à população de Ubá. A justificativa do projeto destaca que, "com o condensamento da população na zona urbana, aumentam as preocupações com a qualidade de vida e, nesse cenário, um ambiente livre de poluição é um dos objetivos a serem perseguidos por todos, poder público e sociedade."

Neste sentido, a proposta tem como objetivo desautorizar a utilização de equipamentos de som para divulgação de anúncios de qualquer natureza, bem como coibir o desrespeito causado pelo uso abusivo de som automotivo. Entretanto, de acordo com Rufato, já existe lei que regulamenta esse tipo de atividade em Ubá e, portanto, é preciso que se faça cumprir a norma legal e fiscalizar com rigor.

De acordo com a prefeitura, contudo, há dificuldade técnica de fiscalizar o volume do ruído produzido por carros em movimento. Problema torna inviável o cumprimento da legislação sobre poluição sonora existente em Ubá e motivou a apresentação deste novo projeto de lei.

De acordo com o artigo 1º da proposta, fica vedada a propaganda sonora em vias públicas do Município de Ubá, por carros, motos, bicicletas e veículos de tração animal em movimento ou estacionados. Estabelecimentos comerciais, industriais e prestadores de serviço também ficam proibidos de utilizar caixas de som na calçada e de projetar o som para a rua.



As penalidades para quem descumprir as proibições são progressivas: advertência, multa de R\$ 500 duplicada a cada reincidência e apreensão do equipamento sonoro. No caso do comércio, indústria e prestadores de serviço, o PL prevê a cassação do alvará de funcionamento e/ou de localização, a partir da aplicação da terceira multa. Para a execução e fiscalização das medidas propostas, o Poder Executivo pode celebrar convênios com o Governo de Minas Gerais, por meio das polícias Civil e/ou Militar.

O projeto de lei, se aprovado, revoga as Leis Municipais 3.152, de junho de 2002, e 3.386, de setembro de 2004, e o Decreto 4.531, de agosto de 2006, que fixam normas para o funcionamento dos serviços de propaganda volante em Ubá. O PL deve voltar à pauta do Legislativo na segunda sessão ordinária do ano, marcada para o dia 26 de fevereiro.

Saúde

A poluição sonora não é, ao con-

trário do que se pensa, um mero problema de desconforto acústico. O excesso de ruído é atualmente um dos principais problemas dos grandes centros urbanos e uma preocupação com a saúde pública.

Os prejuízos que o barulho causa aos seres humanos já foram comprovados pela ciência médica. A poluição sonora provoca perturbação da saúde mental, ofende o meio ambiente e, conseqüentemente afeta o interesse coletivo, causando deterioração na qualidade de vida, na relação entre as pessoas, sobretudo quando acima dos limites suportáveis pelo ouvido humano ou prejudiciais ao repouso noturno e ao sossego público, em especial nos grandes centros urbanos.

Portanto, de acordo com especialistas em saúde auditiva, ficar surdo é só uma das conseqüências do excesso de barulho. Os ruídos são responsáveis por inúmeros outros problemas como a redução da capacidade de comunicação e de

memorização, perda ou diminuição do sono, envelhecimento prematuro, distúrbios neurológicos, cardíacos, circulatórios e gástricos.

Por isso, a poluição sonora passou a ser considerada pela OMS (Organização Mundial da Saúde), uma das três prioridades para a próxima década. Após aprofundado estudo, a entidade declara que acima de 70 decibéis o ruído pode causar sérios danos à saúde.

Recomendações

Para evitar os efeitos nocivos da poluição sonora é importante, na medida do possível: evitar locais com muito barulho; escutar música num volume de baixo para médio; utilizar protetor auricular em locais de trabalho com muito ruído; não gritar em locais fechados; evitar locais com aglomeração de pessoas conversando; ficar longe das caixas acústicas em shows e apresentações musicais e artísticas; fechar as janelas do veículo em locais de trânsito barulhento.

Notas

Saúde é tema de reunião na CMU

A Comissão Permanente de Educação, Saúde e Assistência Social da Câmara Municipal de Ubá reuniu-se, no dia 9 de fevereiro, com o Secretário Municipal de Saúde, Dr. Mauro Abranches, com o Secretário Adjunto, Kleber de Almeida Peppe, e com o Chefe da Divisão de Saúde Pública e Regulação, Eduardo Navarro Soares. Os vereadores Paulo César Raymundo (Presidente da Comissão), Luiz Alberto Gravina (Titular), Carlos Rufato, Jorge Custódio Gervásio, Vinicius Samôr de Lacerda (Suplentes), Antero Gomes de Aguiar e Dalmo José Coelho participaram do encontro.

Inicialmente, o vereador Paulo César Raymundo, questionou o corte de exames. O Secretário explicou que não houve corte, mas a adequação do teto financeiro à realidade municipal, nos termos apresentados pela PPI (Programação Pactuada e Integrada da Assistência em Saúde) e pela GRS (Gerência Regional de Saúde). Ele destacou, ainda, que as estatísticas mostram que 50% das pessoas não buscam os exames e que cerca de 80% dos resultados estão dentro da normalidade.

Em seguida, o Vereador Luiz Alberto Gravina indagou sobre o rodízio de médicos em hospitais e postos de saúde. O Secretário argumentou que é muito difícil a contratação com os dois principais hospitais da cidade. O vereador Dalmo José Coelho afirmou que é fundamental que haja atenção dos médicos e plantões em clínicas e centros hospitalares, mesmo não sendo contratados.

Outro ponto abordado no encontro foi a medicina preventiva. A questão foi exposta pelo Vereador Vinicius Samôr de Lacerda. O Secretário esclareceu que este é um dos pilares da administração. De acordo com ele, cinco oficinas já estão funcionando para atendimento preventivo, evitando, assim, futuras doenças e promovendo a diminuição do número de consultas de urgência e emergência.

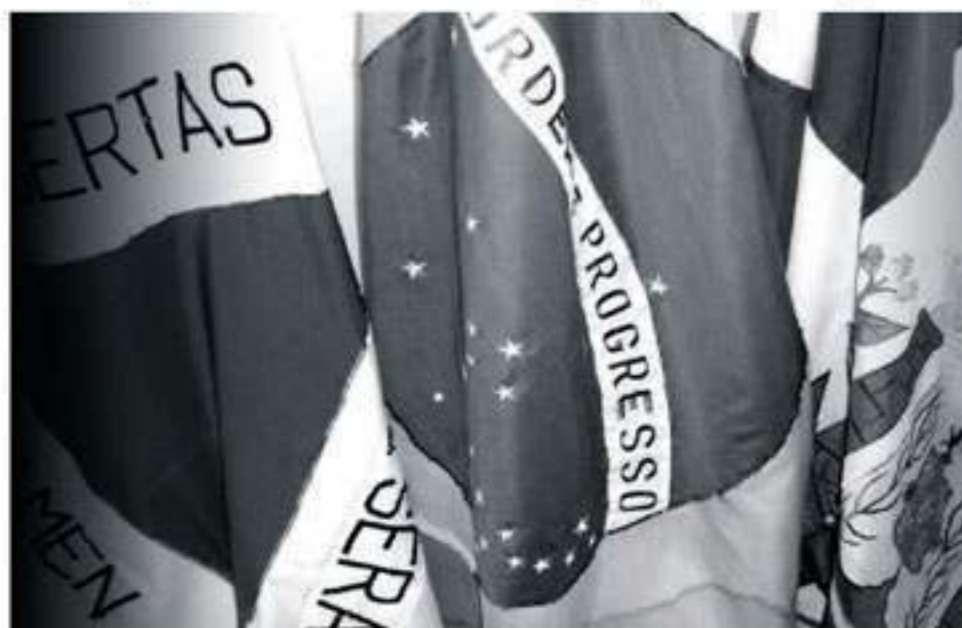
Ao final, o Presidente da Comissão agradeceu a presença de todos e a disponibilidade das autoridades em atender ao convite do Legislativo.

Acompanhe as reuniões da Câmara Municipal de Ubá

Segundas-Feiras, às 19h

Rua Santa Cruz, 301

www.camarauba.mg.gov.br
imprensa@camarauba.mg.gov.br



Servidores municipais aposentados se emocionam com homenagem na Câmara

“Indivíduo na situação de aposentação; aquele que está retirado dos negócios”. Esta é a definição de aposentados, apresentada por alguns dicionários. Entretanto, para o Presidente da Câmara Municipal de Ubá (CMU), Vereador Cláudio Ponciano (PT), “aposentado é alguém que dedicou muitos anos de sua vida à construção da história e que merece colher os frutos de seu esforço e receber reconhecimento dos que, agora, dão continuidade ao seu trabalho”.

Com este pensamento, a Câmara Municipal, em parceria com a Prefeitura e o Ubaprev (Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Ubá), organizaram, no último dia 24 de janeiro, Dia Nacional do Aposentado, um café da manhã para os servidores municipais aposentados, com o objetivo de proporcionar um reencontro entre antigos companheiros de trabalho.

Estiveram presentes à solenidade os vereadores Antero Gomes de Aguiar (PT), Luiz Alberto Gravina (PMDB), Paulo César Raymundo (DEM) e Vinícius Samôr de Lacerda (PT). Além do Secretário Municipal de Administração, Agenor Marques Sereno Neto, da Secretária Municipal de Cultura, Aparecida Camilloto Rocha, e da representante do Ubaprev, Bernadette Marie Carneiro Baião.

De acordo com a Diretora do Legislativo Ubaense, Maria Leticia Mendonça Maciel, “foi um evento simples, mas preparado com muito carinho, uma vez que estar aposentado não significa a perda da condição de servidor público. É a primeira vez que isto acontece. São novos tempos, novos rumos”, disse emocionada.

Os servidores com mais tempo de aposentadoria, José Silva e Namir de Souza Lima, bem como o mais idoso, Walter Fernandes Córrea, foram homenageados com palmas pelos presentes.

— Queremos que vocês se sintam ainda integrados à administração municipal, participando do dia-a-dia da cidade, das transformações ocorridas na sua profissão e em seu local de trabalho, pois o aposentado é um personagem importante na história da nossa prefeitura e de nossa cidade —, ressaltou Cláudio Ponciano.

O Secretário de Administração falou da satisfação de poder cooperar com o Legislativo em eventos como este.

— Quando vemos uma iniciativa como esta, mesmo sendo apenas um ato simbólico, ficamos felizes, pois os aposentados não eram sequer lembrados —, comentou Sereno Neto.

O vereador Luiz Alberto Gravina disse que “este é um momento

inédito”, parabenizando a administração e a presidência da Câmara pelos novos tempos e pela brilhante ideia.

Já o vereador Antero Gomes de Aguiar ressaltou a importância destas pessoas para o crescimento do município. De acordo com ele, “o aposentado merece reconhecimento, uma vez que faz parte da nossa história e contribuiu muito para o engrandecimento de nossa cidade”.

— Gostaria de valorizar a presença de cada um de vocês que está presente aqui. O crescimento democrático de nosso município também é fruto do trabalho de vocês. É necessário que os mais jovens respeitem a experiência que vocês adquiriram ao longo dos anos —, disse o vereador Vinícius Samôr de Lacerda.

Falando sobre a contribuição dos aposentados para o município, o vereador Paulo César Raymundo, parabenizou a todos os presentes.

— Quando as pessoas se aposentam, isso quer dizer que sua parcela de contribuição para a cidade foi dada através de seu trabalho. Este é um dia muito especial —, ponderou.

Após o fim dos pronunciamentos, todos foram convidados para tomar café da manhã, acompanhado pela apresentação da musicista Aparecida Camilloto Rocha.



Câmara Municipal define composição das comissões permanentes para biênio 2009-2010

A Câmara Municipal de Ubá (CMU) definiu, em sessão extraordinária, a composição das comissões para os próximos dois anos.

De acordo com o artigo 40 do Regimento Interno da CMU, as comissões se dividem em três categorias: permanentes, especiais e de representação.

As Comissões Especiais e as de Representação são transitórias, criadas com uma finalidade específica e extintas quando atingem o objetivo a que se propõe.

Para a criação dos colegiados especiais é preciso requerimento assinado por um terço dos vereadores, indicando a finalidade, o número de membros e o prazo de funcionamento.

Os comitês de representação, por sua vez, são criados para representar o Legislativo Municipal em atos externos, de caráter social. Este tipo de Comissão pode ser criado por deliberação da Mesa Diretora, do Presidente da Câmara, ou por requerimento assinado pela maioria absoluta dos vereadores.

Já as Comissões Permanentes são órgãos técnicos criados pelo Regimento Interno da



Vereadores durante sessão que definiu Comissões Permanentes

Câmara e constituídos de vereadores, com a finalidade de discutir e votar as propostas de leis que são apresentadas à Câmara. Esses colegiados se manifestam emitindo opinião técnica sobre o assunto, por meio de pareceres, antes da matéria ser levada ao Plenário.

Na ação fiscalizadora, as Comissões atuam, nos limites da sua competência, como mecanismos de controle dos programas e projetos executados ou em execução, a cargo do Poder Execu-

tivo e da Administração Indireta.

A composição parlamentar desses órgãos técnicos é renovada a cada dois anos. De acordo com o parágrafo 2º do artigo 42 do Regimento Interno do Legislativo, não podem integrar as comissões o Presidente da Câmara, os vereadores que não estiverem em exercício e os suplentes destes.

Confira, no quadro ao lado, a composição das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Ubá para o biênio 2009-2010.

Legislação, Justiça e Redação Final (CLJR)

Presidente: Vinicius Samôr de Lacerda
Titulares: Carlos da Silva Rufato
Jorge Custódio Gervásio
Suplentes: Antero Gomes de Aguiar
Luiz Alberto Gravina
Paulo César Raymundo

Orçamento, Finanças e Tomada de Contas (COFTC)

Presidente: Dalmo José Coelho
Titulares: Rosângela Alfenas
Paulo César Raymundo
Suplentes: Luiz Alberto Gravina,
Vinicius Samôr de Lacerda
Carlos da Silva Rufato

Obras e Serviços Públicos Municipais (COSPM)

Presidente: Mauricio Valadão
Titulares: Carlos Rufato
Vinicius Samôr de Lacerda
Suplentes: Antero Gomes de Aguiar
Dalmo José Coelho
Paulo César Raymundo.

Educação, Saúde e Assistência Social (CESAS)

Presidente: Mauricio Valadão
Titulares: Carlos Rufato
Vinicius Samôr de Lacerda
Suplentes: Antero Gomes de Aguiar
Dalmo José Coelho
Paulo César Raymundo

Direitos Humanos e Consumidor (CDDHC)

Presidente: Antero Gomes de Aguiar
Titulares: Vinicius Samôr de Lacerda
Jorge Custódio Gervásio
Suplentes: Mauricio Valadão
Dalmo José Coelho
Paulo César Raymundo

Agricultura, Comércio, Indústria e Meio Ambiente (CACIMA)

Presidente: Jorge Custódio Gervásio
Titulares: Mauricio Valadão
Dalmo José Coelho
Suplentes: Luiz Alberto Gravina
Rosângela Alfenas
Carlos da Silva Rufato

Segurança Pública (COMSEP)

Presidente: Luiz Alberto Gravina
Titulares: Paulo César Raymundo
Vinicius Samôr de Lacerda
Suplentes: Mauricio Valadão
Jorge Custódio Gervásio
Antero Gomes de Aguiar

Esportes, Lazer e Turismo (CELT)

Presidente: Rosângela Alfenas
Titulares: Luiz Alberto Gravina
Dalmo José Coelho
Suplentes: Mauricio Valadão
Vinicius Samôr de Lacerda
Paulo César Raymundo

Secretário Municipal de Fazenda visita Câmara

O Secretário Municipal de Fazenda, Omir Honorato, visitou a Câmara Municipal de Ubá, no dia 15 de janeiro. O objetivo da visita foi esclarecer, para a administração da Casa, a situação financeira do município, especialmente num momento de crise. O jornal "O Legislativo" conversou com o secretário.

O LEGISLATIVO - Omir, o que motivou a sua visita à Câmara Municipal?

OMIR HONORATO - Fizemos essa visita à Câmara para informar ao presidente Cláudio a nossa situação. Estamos num momento de crise financeira internacional. Neste sentido, a visita foi no sentido de sensibilizar o presidente da CMU. Foi uma visita de caráter orientativo. As coisas vão passar, nós estamos tentando recuperar receita e ter aquela calma, tranquilidade, bom senso, para resolver esse problema da melhor maneira possível.

O LEGISLATIVO - De que forma a crise financeira afeta a economia de Ubá?

OMIR HONORATO - O município de Ubá tem como principais receitas o FPM, o ICMS, o IPVA, o ISS e o IPTU. O que é o FPM? É o Fundo de Participação

dos Municípios, previsto na Constituição Brasileira, e constituído pelo IPI, que é o Imposto sobre Produtos Industrializados, e pelo Imposto de Renda. Esses dois impostos vão ter sua arrecadação diminuída com a atual política do governo federal. Consequentemente, menos repasse virá para os municípios. Então, o FPM, para os próximos meses, a tendência deve ser decrescente.

O LEGISLATIVO - E as outras fontes de receita do Município?

OMIR HONORATO - Em relação ao ICMS, que é o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias... A arrecadação dele se dá em função da atividade econômica. Então, num período de crise, em que é normal que haja menor nível de atividade econômica, também há reflexo no ICMS. Então, essas duas variáveis [FPM e ICMS] vão repercutir negativamente nas nossas receitas.

O LEGISLATIVO - A expectativa é de queda também para o IPVA? E as receitas próprias, como o ISS e o IPTU?

OMIR HONORATO - O IPVA, que é a nossa terceira fonte de receita, é o Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Auto-

motores. Do total da arrecadação desse imposto, 20% é destinado ao Fundeb (Fundo Nacional de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica). O restante é partilhado entre o Estado [50%] e o Município [50%]. Entretanto, se tem veículos que circulam em Ubá, mas são licenciados em outras cidades, o repasse referente a esses veículos irá para o outro município. Ou seja, é outro fator que reduz, ainda mais, as nossas receitas transferidas. Já o ISS e o IPTU, que são receitas próprias, estão em processo de recuperação, mas de maneira lenta e gradual. Então, o cenário que se prevê, para os próximos 6 a 12 meses, é de queda na receita em função dessas variáveis.

O LEGISLATIVO - E de que forma é possível lidar com essa situação e, principalmente, como a Câmara Municipal pode contribuir?

OMIR HONORATO - Nós temos que fazer economia, como qualquer família normal faz. Ou seja, reduzir algumas despesas para passar esse momento delicado da economia brasileira. Nossa visita ao companheiro Cláudio foi no sentido de informar a ele este cenário, o impacto que esse con-



O Secretário Municipal de Fazenda em seu gabinete

texto de crise tem nas finanças públicas do município e pedir a ele apoio. Conscientizar a direção da Câmara no sentido de se organizar, adequar as receitas e despesas em função deste cenário, gerenciar melhor os recursos, usar somente o necessário, evitar o supérfluo. Com isso, nós teremos mais tranquilidade e vamos passar por esse momento de crise financeira sem grande sofrimento.

O LEGISLATIVO - Omir, neste período de crise e contenção de despesas, qual expectativa para investimentos e melhorias para a cidade?

OMIR HONORATO - É bom destacar o seguinte: qualquer recurso do Governo Federal que venha para Ubá, exige uma contrapartida do Município, ou seja, um complemento financeiro feito pela Prefeitura. Então, nós vamos promover uma medida de redução de despesas de custeio [água, luz, telefone, material de escritório], para que possamos ter recursos para dar a nossa contrapartida. Com isso, apesar da crise nós teremos investimentos. E, claro, a crise vai passar, o investimento vai ficar e nós teremos uma cidade melhor, bem mais estruturada.

Notas

Projeto do Executivo incentiva quitação de IPTU atrasado

Com a preocupação de aumentar a receita do Município, o Executivo encaminhou à Câmara Municipal, por meio da mensagem 008/2009, projeto de Lei que "estabelece critérios excepcionais para o pagamento de débitos inscritos em dívida ativa, oriundos do IPTU e taxas que específica, e dá outras providências".

Segundo o texto, a Prefeitura pretende instituir um mecanismo de incentivo ao contribuinte e, por conseguinte, buscar a redução da inadimplência para com a Fazenda Pública.

De acordo com o documento, a medida se faz necessária "diante da crise econômica que o país e o mundo já experimentam, com repercussão previsível na receita municipal, fazendo com que a administração se sinta no imperativo de adotar medidas que visem a minorar o problema, diminuindo, o mais possível, o impacto negativo sobre as contas públicas".

O projeto estabelece mecanismos de pagamento dos débitos tributários, com redução de 80% a 100% dos encargos devidos (multa, mora e juros). Se o projeto for aprovado pela Câmara Municipal, os benefícios serão concedidos da seguinte forma:

- pagamento à vista dos débitos apurados: exclusão total da multa e juros de mora (100%);

- pagamento parcelado em até três meses para débitos de valores de até mil reais, com desconto de 90% da multa e juros de mora;

- pagamento parcelado em até seis meses para débitos de valores acima de mil reais, com desconto de 80% da multa e juros de mora.

Premiação

Por meio da mensagem 009/2009, o chefe do Executivo Municipal, Vadinho Baião, encaminhou à Câmara, projeto de Lei que "autoriza o Poder Executivo a adquirir e a sortear um automóvel dentre os contribuintes regulares como o pagamento do IPTU e taxas que específica, e contém outras disposições".

De acordo com a mensagem, o prêmio "é um incentivo ao contribuinte que opta pelo pagamento do imposto municipal à vista ou parcelado, e que se encontra adimplente em relação aos exercícios de 2004 a 2009".

Composição do Legislativo 2009-2012



Antero Gomes de Aguiar



Carlos da Silva Rufato



Cláudio Ponciano



Dalmo José Coelho



Jorge Custódio Gervásio



Luiz Alberto Gravina



Mauricio Valadão



Democratas Paulo César Raymundo



Rosângela Alfenas



Vinícius Samôr de Lacerda



Câmara Municipal de Ubá

Poder Legislativo

